



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 655/2023

Domingo 29/10/2023

21º Domingo após Pentecoste

Domingo 7º do Evangelho de São Lucas



Em seu ministério terreno o Senhor Jesus mostrou seu poder divino, superando sem dificuldade aquilo que é impossível aos seres humanos; ao fazê-lo, seu propósito era e é mostrar antecipadamente algumas das características do seu Reino, em que os limites

impostos pela queda

do homem no pecado são superados por sua obra divina.

Igualmente vemos que o poder restaurador do Senhor nos alcança através da fé. Assim foi tanto no caso da mulher com fluxo de sangue, como no de Jairo, como lemos hoje no Santo Evangelho: ambos viram sua fé recompensada, a primeira com a cura de sua doença e o segundo com a ressurreição de sua filha. No entanto, notamos que, em ambos os casos, sua fé foi testada e eles tiveram que superar grandes obstáculos.

Talvez muitos pensem, diante de tais narrações, que, embora Jesus tenha curado aquela mulher e ressuscitado a filha de Jairo, Ele não faz o mesmo conosco nestes dias... Nós também temos fé em Cristo, mas, apesar de desejarmos ver nossos entes queridos curados, nem sempre vemos isso acontecer... É claro que nestes casos específicos, as narrativas do Evangelho não pretendem encorajar-nos a esperar exatamente o mesmo em nosso tempo - talvez essa fosse uma das razões pelas quais Cristo normalmente proibia que tais milagres fossem divulgados. O claro e exato objetivo, em se tratando de muitos milagres operados pelo Senhor, era e é o de nos ensinar que nossa fé n'Ele deve nos levar a ter uma visão completamente nova de doença e morte, que não têm, sobre os que creem em Cristo e esperam em seu poder a graça, poder permanente, pois foram derrotadas por Ele, e em seu Reino não existirão mais.

Tropário da Ressurreição (tom 4)

As discípulas do Senhor/ aprenderam do Anjo/ a anunciar a jubilosa Ressurreição. Abandonando a condenação dos nossos antepassados,/ se dirigiram orgulhosas aos apóstolos, dizendo:/ A morte já é cativa/ e o Cristo Deus já ressuscitou,/ dando ao mundo a grande misericórdia.

إِنَّ تَلْمِيذَاتِ الرَّبِّ. تَعَلَّمْنَ مِنَ الْمَلَائِكَةِ كَرَّرَ الْقِيَامَةَ الْبَهْجِ. وَطَرَحْنَ الْقَضِيَّةَ الْجَدِيَّةَ. وَخَاطَبْنَ الرَّسُلَ مُفْتَخِرَاتٍ وَقَائِلَاتٍ. سُبِّيَ الْمَوْتُ وَقَامَ الْمَسِيحُ الْإِلَهَ. وَمُنَحَ الْعَالَمَ الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعة المسيحيين غير الخازية، الوسيطة لدى الخالق غير المردودة، لا تُعرضي عن أصوات طلباتنا نحن الخطاة، بل تداركينا بالمعونة بما أنكِ صالحة، نحن الصارخين إليك بإيمان، بادري إلى الشفاعة وأسرعني في الطلبة، يا والدة الإله المتشفعة دائماً بمكرميك.

Epístola

(* do 21º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “Quão numerosas são tuas obras, Senhor! Fizeste-as todas com sabedoria! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!”

(Salmo 104, 24.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (2,16-21)

Irmãos, “aprendemos que o homem se justifica não pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo. É por isso que temos fé em Jesus Cristo, esperando ser justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, pois, pelas obras da Lei, homem algum é justificado. Mas, se procurando ser justificados por Cristo, ainda somos tidos por pecadores, será que Cristo é ministro do pecado? De maneira alguma! Se torno a edificar o que destruí, confesso-me transgressor. Na realidade, pela Lei morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Estou pregado à cruz de Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu, é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.”

Evangelho

(* 7º São Lucas)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (8, 41-56)

Naquele tempo, “um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, veio ao encontro de Jesus. Prostrou-se aos pés dele e lhe pedia que fosse à sua casa. Ele tinha uma única filha, de uns doze anos, que estava para morrer. Jesus se dirigiu para lá, comprimido pelas multidões. Uma mulher, que há uns doze anos sofria de uma hemorragia e gastara com médicos tudo o que possuía, sem conseguir ser curada por ninguém, achegou-se por trás e lhe tocou a borda do manto. No mesmo instante, a hemorragia cessou. Jesus disse: ‘Quem foi que me tocou?’ Como todos negassem, Pedro disse: ‘Mestre, a multidão te cerca e te aperta’. Jesus, porém, disse: ‘Alguém me tocou! Senti que saiu de mim uma força’. Vendo que tinha sido descoberta, a mulher aproximou-se trêmula; prostrada diante de Jesus, ela contou na presença de todo o povo o motivo por que o tinha tocado e como logo tinha ficado curada. Jesus lhe disse: ‘Filha, a tua fé te curou. Vai em paz!’ Jesus ainda estava falando, quando alguém da casa do chefe da sinagoga chegou, dizendo: ‘Tua filha morreu. Deixa de incomodar o Mestre’. Mas, ouvindo isso, Jesus disse: ‘Não tenhas medo, basta crer e ela ficará curada’. Chegando à casa, não deixou ninguém entrar com ele, a não ser Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina. Todos choravam e a lamentavam. Jesus disse: ‘Não choreis! Ela não está morta! Está dormindo’. Eles riram-se de Jesus, pois sabiam que estava morta. Mas ele, tomando-a pela mão, disse em voz alta: ‘Menina, levanta-te’. Ela voltou a respirar, e imediatamente se levantou. Jesus mandou que lhe dessem de comer. Os pais ficaram fora de si, mas Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.”

Megalinário (Hino à Virgem –tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئمال حقاً نغبطُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوب أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشيرِ وببِيم، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسٍ مِنَ السيرافيم، التي بغيرِ فسادٍ وَاذتْ كلمةَ الله، حقاً إبتكِ والدَةَ الإلهِ. إبتاكِ نعظّم.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

01/11 Santos Cosme e Damião (Mesopotâmia)

Taumatúrgos e Mártires



Os Santos Cosme e Damião da Mesopotâmia nasceram na Ásia Menor. Seu pai morreu enquanto eles ainda eram crianças, e sua mãe, Teódota, os criou na fé cristã. Ao alcançarem a idade adulta, aprenderam medicina e as artes da cura, e por sua virtude receberam do Espírito Santo o dom de curar as enfermidades do corpo e da alma através da oração. O povo apelidou os irmãos de médicos anárgiros, ou seja, "aqueles que não recebem dinheiro".

Certo dia, eles foram chamados para atender uma senhora acometida de uma doença incurável, de nome Paládía, e ela foi curada. Em um gesto de gratidão a idosa senhora presenteou São Damião com três ovos, em nome da Santíssima Trindade, razão pela qual ele aceitou. Quando São Cosme soube disso pensou que seu irmão havia quebrado seu voto de caridade. Por isso, já em seu leito de morte, disse que não gostaria que seu irmão fosse sepultado ao lado dele. Alguns meses depois, São Damião também veio a falecer, e pela vontade de Deus foi revelado que eles deveriam ser sepultados lado a lado, pois São Damião aceitara o presente da idosa senhora em respeito ao Nome de Deus. Os gêmeos foram sepultados lado a lado, em Theremam, Mesopotâmia, no ano 303 d.C.

Missa de Finados:

No dia 02 de novembro (quinta-feira), feriado de Finados, **celebraremos a Divina Liturgia em sufrágio das almas dos fiéis falecidos, às 10:30 h, em nossa Catedral.**

Os que desejarem que os nomes de seus entes queridos sejam lembrados na celebração **poderão apresentar a relação pessoalmente em nossa Secretaria ou por e-mail: catedralortodoxa@uol.com.br**. Pedimos que os nomes sejam escritos em letra de forma. Os fiéis **poderão ofertar pães para a Missa (F: 97045-6134) ou fazer uma oferta em dinheiro.**